



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Agentes de saúde indígenas e enfrentamento da leishmaniose tegumentar em Xacriabá

Raquel Aparecida Ferreira. Centro de Pesquisas René Rachou (CPqRR)-FIOCRUZ..

raquel@cpqrr.fiocruz.br

Juliana Lúcia Costa Santos. Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG).

julianalcsantos@yahoo.com.br

Ana Flávia Quintão Fonseca. Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG).

anaflaviaqf@gmail.com

Michely de Lima Ferreira Vargas. Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG).

michelyjk@yahoo.com.br

Marilene Barros de Melo. Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. marilenebmelo@gmail.com

Introdução: A Leishmaniose tegumentar (LT) é uma doença em expansão na comunidade indígena Xacriabá. Apesar das peculiaridades existentes na Atenção Primária indígena, muitas atividades e funções dos Agentes de Saúde Indígenas (AISs) são semelhantes às dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs). Portanto, os AISs são mediadores entre a população e o serviço de saúde, participando assim da consolidação do SUS.

Objetivos: O presente relato faz parte de um estudo amplo, sendo que um dos objetivos do mesmo foi avaliar a importância da atuação dos AISs no enfrentamento da LT junto à comunidade. Bem como, a importância e papel destes no conhecimento da população a respeito da LT.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A técnica de pesquisa utilizada foi o grupo focal. Realizaram-se grupos focais específicos com 5 grupos de usuários: professores, equipe de saúde, portadores ou não da LT e pacientes em controle. Posteriormente, analisou-se o conteúdo dos grupos focais através da técnica de análise de conteúdo e foram aprendidas 6 categorias. Dentro da categoria características da assistência destaca-se o presente tema.

Resultados: Durante a realização dos grupos focais foi recorrente na fala dos usuários e mesmo dos AISs que grande parte da população já reconhece as lesões em si e em familiares, diante disso, imediatamente, procuram às UBSs. Além disto, muitos usuários dominam questões específicas a respeito da LT, tais como: forma de transmissão, sintomas da doença, tratamento, dentre outros aspectos do ciclo da doença. Os usuários atribuem que a aquisição desse conhecimento deu-se, muitas vezes, através de informações recebidas dos AISs. Entretanto, ainda há uma pequena parcela da população resistente a acolhida das informações passadas pelos AISs e recorrem à automedicação e a superstições relacionadas à doença.

Conclusão ou Hipóteses: Desta forma, percebeu-se através do estudo que na comunidade existe um reconhecimento por parte dos usuários e dos próprios AISs sobre a importância do papel destes no esclarecimento da população a cerca da LT. Entretanto, como ainda há uma parcela da população que ainda não reconhece a importância dos AISs faz-se necessário o fortalecimento dessa concepção junto à comunidade.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar. Xacriabá. Agentes de Saúde Indígena.